

PAULINHO BUSCA 40 HORAS

Nossa Federação apoia



Paulinho, Edivan, Tadeu e João Passos

Eleito em 2006, pelo PDT, com mais de 280 mil votos, Paulo Pereira da Silva (Paulinho) está visitando as entidades de classe para prestar contas de seu mandato. Dia 19 de março, ele visitou a Federação dos Vigilantes, onde se reuniu com dirigentes da entidade e os presidentes de Sindicatos no Estado.

Paulinho destacou sua intensa atuação em prol dos trabalhadores, citando: a) A derrubada da Emenda 3, que visava acabar com o registro em Carteira; b) Os seguidos aumentos reais para o salário mínimo; c) O aumento real para os aposentados, conquistado este ano; d) A legalização das Centrais Sindicais; e) A redução de impostos (IPI) sobre veículos, móveis e eletrodomésticos da linha branca, para estimular a geração de empregos; f) O apoio a projetos como o "Minha Casa, Minha Vida" e o Pré-sal, fundamentais para o desenvolvimento nacional.

40 horas - A luta principal de Paulinho, com apoio das Centrais Sindicais, é reduzir a jornada de 44 para 40 horas semanais. O projeto avançou nas Comissões, mas lideranças de alguns partidos (especialmente de oposição a Lula) não querem colocar a matéria em votação no plenário, temendo que a proposta das 40 horas seja aprovada.

Apoio - A Federação dos Vigilantes do Estado de São Paulo apoia a redução da jornada para 40 horas. O presidente Pedro Francisco Araújo afirma: "Se o Brasil quer ser de Primeiro Mundo, a jornada tem de ser de 40 horas".

ACESSE O SITE
WWW.CAMARA.GOV.BR

Mande e-mail para os deputados e peça apoio às 40 horas. Acesse o site www.camara.gov.br, digite o nome do parlamentar e escreva: "Senhor deputado: vote a favor da jornada de 40 horas semanais". Assine e envie.

Atenção: no site do nosso Sindicato (www.sindforte.org.br), colocamos nomes e e-mails de todos os 70 deputados federais paulistas. Pressione!

Melhorias na Colônia em Bertioga

SINDICATO INICIA PREPARATIVOS PARA CONSTRUIR MAIS 14 APARTAMENTOS

Mais uma boa notícia para os associados. E especialmente aos usuários da nossa Colônia de Férias em Bertioga (Litoral Sul). O Sindicato já iniciou os preparativos para a construção de 14 novos apartamentos.

A ideia, já avaliada pelo engenheiro e também pelo construtor, é ocupar a atual área de estacionamento. O projeto prevê construir o bloco de apartamentos com a parte de baixo reservada para o estacionamento.

O presidente João Passos, que na semana passada acompanhou o engenheiro e o construtor ao local da futura obra, comenta: "A



A Colônia de Férias, atualmente com 12 apartamentos, tem localização privilegiada a 50 metros do mar. Também fica próxima ao Sesc Bertioga. Local: rua Humberto da Silva Piques, 118, Jardim Rio da Praia

procura pela Colônia é muito grande. Portanto, sua ampliação é realmente necessária".

Patrimônio - A compra da Colônia de Férias, além de ampliar o

lazer da categoria, significa o aumento do patrimônio dos trabalhadores. Patrimônio este que crescerá ainda mais com a construção dos futuros 14 apartamentos.

USE OS CONVÊNIOS E SERVIÇOS DO SINDFORTE

Associados e dependentes têm acesso a ampla rede de serviços e benefícios, que podem ser utilizados na Capital e Interior.

Dentista - Na sede da Capital, o atendimento é segunda, quarta e sexta-feira, das 10 às 17 horas.

Em Campinas, às terças, das 9 às 17 horas e, aos sábados, das 8h30 ao meio-dia.

Escola de informática - A escola de informática, na subsele de Campinas, oferece curso de qualidade por apenas R\$ 29,00 de mensalidade. Aulas todos os dias.

O curso é indicado para quem é iniciante e pessoas que nunca tiveram contato com informática. Já formamos a primeira turma. Informações, ligue (19) 3236.8562.

Faculdades - Aproveite ainda

Mensalidades a partir de **R\$ 231,45****

GRADUAÇÃO E POS GRADUAÇÃO
CESUMAR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
Comunidade do Conhecimento

CONVÊNIO GARANTE DESCONTOS DE 10 A 30%

A nova parceria que o Sindicato coloca à disposição de sócios e dependentes é com o Cesumar (Centro Universitário Maringá), que garante descontos de até 30% em nove cursos de graduação.

convênios com várias universidades, em todo o Estado. Veja a lista no site (www.sindforte.org.br).

Subsedes - Nas nove sedes,

E, quanto mais vigilantes se inscreverem, o desconto vai aumentar.

A prova de seleção pode ser feita de segunda a sexta, das 9 às 21 horas, na rua Genebra, 180, 4º andar, em São Paulo.

o associado também tem acesso a convênios, que propiciam descontos especiais em serviços de saúde, educação e lazer, entre outros.

FIQUE SÓCIO

Una-se a quem luta por você.
Fortaleça sua entidade de classe e ganhe benefícios

Ligue na sede e sedes

APOIAMOS AS ELEIÇÕES DE CIPAS

A Segurança do Trabalho é fundamental em qualquer empresa. Por isso, o Sindicato acompanha as eleições de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), assegurando critérios democráticos de escolha. Este ano já realizamos duas eleições. Confira:

Janeiro - Brinks (Bauru), dia 15, diretor Almir Alves Moreira;
Março - Sempre (Campinas), dia 22, diretor Amaury Andrade.

Eleições em abril - Prosegur (São José dos Campos), dia 9, diretor Mauro; e Prosegur (Bauru), dia 14, diretor Almir.

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsele Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefone (19) 3236.8562. **Bauru:** rua Quintino Bocaiuva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Eliseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Damão Fernandes, 51, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. **Março de 2010. Número 207. Associado à Fetrapesp e à CNTV. Site: www.sindforte.org.br**



TRABALHADORES CRUZAM OS BRAÇOS E GARANTEM DIREITOS NA TRANSBANK

Sindicato deu integral apoio aos companheiros

Os trabalhadores da base Leopoldina da Transbank (na Capital) se uniram e paralisaram as atividades, dia 11 de março.

O protesto foi contra o desrespeito à hora de almoço, a demissão de alguns funcionários e também a prática da jornada 7x1, que não é permitida em nosso setor.

Nossos diretores De Luiz e Tita nic estiveram presentes ao protesto e, graças à unidade trabalhador-Sindicato, a mobilização deu resultado.

O presidente João Passos estimula a luta contra injustiças. Ele afirma: "O trabalhador não deve aceitar calado. Se tem coisa errada, os companheiros devem se unir e exigir respeito".

Página 3



PAROU GERAL - Acima, trabalhadores cruzam os braços na Transbank. Foto menor: diretor De Luiz explica aos trabalhadores os termos do acordo



TRANSPORTE DE VALORES INICIA CAMPANHA SALARIAL

PAULINHO PRESTA CONTAS AOS VIGILANTES



ENCONTRO NA FETRAVESP - Amaro Pereira, do Sindicato de Barueri; João Passos, do SindForte; deputado Paulinho (PDT-SP); Edivan Guarita, do Sindicato de São Paulo; e Marcos Bernardelli, advogado do SindForte em Campinas

Federação dos Vigilantes do Estado de São Paulo, dia 19 de março. O deputado federal Paulo Pereira da Silva (Paulinho), presidente nacional da Força Sindical, reuniu-se com lideranças da nossa categoria - de todo o Estado - para prestar contas de suas atividades na Câmara Federal.

Paulinho também informou sobre o andamento da luta pela redução da jornada para 40 horas e foi claro: "O movimento sindical precisa ampliar a luta nos locais de trabalho. Sem um forte movimento aqui na base, os deputados não vão sentir o peso da nossa pressão".

Página 4



O Sindicato convoca os trabalhadores em transporte de valores de todo o Estado para a campanha salarial 2010. A data-base é 1º de junho. As assembleias já estão marcadas.

Leia na página 2

Palavra do presidente



SINDICALISMO E POLÍTICA

Companheiro(a): no ano passado, o movimento sindical atuou com forte unidade e, com isso, ajudou o Brasil a enfrentar e vencer a crise.

A mesma unidade está sendo praticada agora na luta pela redução da jornada para 40 horas semanais.

A pergunta é: por que tivemos sucesso contra a crise, mas estamos avançando pouco na luta para garantir a jornada de 40 horas semanais?

Porque no combate à crise exercemos pressão diretamente sobre o governo, e contamos com apoio do próprio presidente Lula.

Já a legalização das 40 horas depende da Câmara dos Deputados, onde o movimento sindical tem poucos representantes. Uma exceção é o Paulinho da Força, que tem sido um deputado muito atuante.

O que fazer, então, para avançar a luta das 40 horas e por outros direitos trabalhistas? 1) Pressionar cada deputado; 2) Eleger mais políticos comprometidos com os trabalhadores.

É importante lutar e conquistar em cada local de trabalho. Mas ainda mais importante é haver leis justas e medidas políticas que realmente beneficiam os trabalhadores.

Mas isso só será obtido com maior força política para os trabalhadores. Pense nisso. Pense mesmo!

João Passos
Presidente

ATENÇÃO, TRANSPORTE DE VALORES:

Sindicato marca data das assembleias em todo o Estado

No ano passado, a campanha salarial do setor de transporte de valores negociou apenas as reivindicações econômicas e salariais. Tivemos ganho real.

Porém, este ano será diferente: vamos negociar não só os itens econômicos, mas também as reivindicações sociais e referentes às condições de trabalho. O objetivo é ampliar as conquistas na Convenção Coletiva de Trabalho.

Significa, portanto, que a negociação com os patrões será mais complexa, porque envolverá um leque mais amplo de itens.

Isso quer dizer, por outro lado, que a mobilização e a pressão dos trabalhadores, em toda a base, terão que ser maiores.

Tempo - Nosso presidente João Passos comenta: "Vamos fazer as assembleias com bastante antecedência. Queremos, com isso, propiciar aos companheiros bastante tempo para a discussão com os colegas e a apresentação de propostas para o Sindicato".

Jurídico - Paralelamente à discussão na base, o Departamento Jurídico do Sindicato também cuidará das providências referentes à elaboração da pauta. O dr. César Graniéri explica: "Queremos chegar às assembleias com um esboço da pauta e colocar à apreciação dos trabalhadores".

Principais itens da nossa pauta

A pré-pauta em elaboração pelo Sindicato já aponta uma série de reivindicações importantes, que serão submetidas à apreciação dos trabalhadores nas assembleias na Capital e em todo o Estado.

Principais:

- Aumento real de 5%;
- Reposição das perdas provocadas pela inflação do período;



Dias, locais e horários

DIA 15 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)

Campinas
São José dos Campos
Bauru
Guarulhos
Santos
Barueri

Presidente Prudente
Ribeirão Preto

DIA 16 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)
Sede em São Paulo, Capital
HORÁRIOS (Interior e Capital):
primeira chamada às 18h30;
segunda, às 19 horas.

Acesse o site do nosso Sindicato

• Adicional de Risco de Vida de 30% para o segurança de base (hoje, o adicional está em 9%);

• Redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário.

Vamos, também, buscar a ampliação das conquistas sociais da atual Convenção Coletiva de Trabalho do setor.

O site do SindForte dá notícias sobre a campanha salarial e outras ações do Sindicato. Fique informado. Acesse www.sindforte.org.br. No site, você encontra também nomes e e-mails dos 70 deputados federais paulistas. Envie mensagens a eles e pressione pela aprovação das 40 horas semanais.

Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS. Sede: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, SP, CEP 01316-000. Telefones 3105.2486, 3104.5107 e fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro, CEP 13015-051. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiuva, 5-36, Centro, CEP 17015-100. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** Rua Presciliano Pinto, 1.482, Bairro Boa Vista, CEP 15025-100. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro, CEP 12245-550. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro, CEP 11013-151. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua dr. José Foz, 1.167, Vila Nova, CEP 19010-042. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Eliseos, CEP 14080-270. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Damiano Fernandes, 51, Centro, CEP 06404-000. Telefone 4706.1211. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro, CEP 06404-000. Telefone (11) 2229.0123. Site www.sindforte.org.br E-mail: sindforte@sindforte.org.br Produção: Agência Sindical - (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin (MTb 12.865-SP). Março de 2010.

SindForte
Edição nº 207
Março de 2010
www.sindforte.org.br

Na Transbank



AÇÃO SINDICAL FOI DECISIVA PARA O ACORDO

Na manhã do dia 11 de março, os trabalhadores da Transbank, unidade da Vila Leopoldina, Zona Oeste de São Paulo, cruzaram os braços.

A paralisação teve motivos justos: 1) Defesa do emprego de companheiros demitidos pela empresa; 2) Desrespeito ao horário de almoço dos trabalhadores; 3) Aplicação da escala de trabalho 7x1, o que não é permitido pela Convenção Coletiva assinada pelo nosso Sindicato.

O SindForte deu integral apoio aos companheiros e foi para a linha de frente. Nossos diretores Titanic (Alexsander Gomes da Silva) e De Luiz (Damião Luiz da Silva) foram à paralisação, ajudaram na organização da luta e coordenaram as ações na porta da empresa até o encerramento do movimento.

Mas o SindForte também atuou, buscando uma solução negociada. A diretoria da nossa entidade (foto acima), junto com a Comissão de Trabalhadores da empresa e nosso Jurídico, reuniu-se com representantes da Transbank, na sede do Sindicato, na tarde do dia 12.

Foram essas duas frentes de ação, ou seja, a luta de todos na empresa e a negociação no Sindicato, que possibilitaram chegarmos a uma solução negociada com a Transbank, fazendo valer o direito dos companheiros.

União - O nosso diretor Titanic (foto abaixo) destaca a união dos trabalhadores: "Os companheiros se mantiveram unidos e não cederam em suas reivindicações. Isso ajudou muito a chegarmos a uma solução para o impasse". E conclui: "O trabalhador deve mesmo ir à luta por seus direitos".



Reuniões com empresas do setor de escolta

SINDICATO PEGA FIRME CONTRA ABUSOS

O Sindicato continua marcando a pressão sobre as empresas que descumprem a Convenção Coletiva de Trabalho e geram prejuízos a seus trabalhadores.

Veja, a seguir, nossa atuação firme em várias empresas do setor de escolta armada:

Torre Forte - A filial de Guarulhos compareceu à nossa subseção no dia 19 de janeiro, às 10 horas, para esclarecer denúncias como prática de jornada de 5x5 (que não pode ocorrer), atraso no salário e depósito do FGTS, não-forneimento de vale-transporte, vale-refeição e uniforme.

Ficou acertado que a jornada 5x5 - usada no final do ano - não

se repetirá. Nas outras denúncias, a empresa ficou de comprovar que está regular, apresentando documentos até o final de março;

NS Segurança - O Sindicato convocou a empresa na sede, dia 28 de janeiro, às 15h10. A NS foi denunciada por atraso no salário, não pagar hora extra corretamente e não fazer depósito do FGTS.

A empresa se comprometeu a regularizar o pagamento e contestou as acusações sobre horas extras e FGTS, ficando de apresentar os documentos. O Sindicato também exige que a NS cumpra a Convenção, oferecendo convênio médico;

Protege - A empresa foi citada, dia 27 de março, por jornada excessiva e maus-tratos.

VAMOS FICAR DE OLHO NA GRADCON

A Gradcon vem atrasando com frequência o pagamento do salário e, quando algum trabalhador reclama, é logo ameaçado de demissão. Esse filme nós já vimos.

Quando começa assim, a empresa acaba fechando e deixa todo mundo na mão. Por isso, orientamos o trabalhador a procurar o Sindicato. Se a Gradcon não regularizar a situação, vamos convocar os tomadores de serviço.



CRESCER ATENDIMENTO NO DEPARTAMENTO JURÍDICO

O Sindicato vem registrando um crescente aumento na procura por nossa assistência jurídica. Isso se deve à qualidade do serviço prestado e à vitória em diversas ações judiciais, inclusive garantindo reintegrações ao emprego.

O advogado César Graniéri afirma: "Nossa atuação busca preservar e garantir direitos, fazendo de forma com que as empresas cumpram a Convenção e respeitem os direitos dos trabalhadores".

Plantões - Utilize nosso Jurídico

na Capital e nas subseções. Confira dias, locais e horários:

Sede, na Capital - Atendimento de segunda a sexta-feira, das 9 horas ao meio-dia e das 14 às 17 horas. Telefone (11) 3105.2486;

Subsede Campinas - Atendimento toda terça e sexta-feira, das 10 horas ao meio-dia. Telefone (19) 3236.8562;

São José dos Campos - Plantão às quintas-feiras, das 13 às 17 horas. Telefone (12) 3911.1513;

Santos - Plantão toda sexta-feira,

das 9 horas ao meio-dia. Telefone (13) 3219.2685;

Ribeirão Preto - Plantão às sextas-feiras, das 8 horas ao meio-dia. Telefone (16) 3610.5960;

São José do Rio Preto - Plantão toda segunda-feira, das 9 às 13 horas. Telefone (17) 3234.2130.

Informe-se sobre convênios para o atendimento em nossas outras subseções: Bauru (14) 3234.2752; Guarulhos (2229.0123); Barueri (4706.1211) e Presidente Prudente (17) 3221.3766.

• Campinas e região

DR. BERNARDELLI: CADÊ O ESTADO PARA NOS PROTEGER?

Desde o ano passado já era visível que a sensação de segurança, tão propalada pelo governo do Estado, não correspondia à realidade. E os dados da Secretaria de Segurança Pública confirmam que a violência aumentou, principalmente, no Interior do Estado.

Só o roubo de veículos na região de Campinas aumentou 28% em 2009 comparado com 2008. O crime de homicídio aumentou 9%.

E sabe qual é a explicação do governo Serra para isso? Pasmem, mas a tão propalada crise econômica mundial também é, segundo os gestores do Estado, a grande vilã do aumento da violência.



O dr. Marcos Bernardelli atende no seu escritório em Campinas. Telefone (19) 3234.0859

Além disso, na região de Campinas, encontra-se um "caldeirão" prestes a explodir, que tira o sono de quem reside na redondeza da Penitenciária de Hortolândia. Segundo dados estatísticos divulga-

dos em 2009, o "Carandiru caipira", como é conhecida, abriga mais de 8 mil presos, 50% a mais do que a capacidade projetada.

A esse respeito, ainda afirmo, sem medo de erro, que as administrações do PSDB no Estado de São Paulo conseguiram interiorizar a criminalidade quando - de forma impensada, descabida e desproporcional - começaram a construir presídios em diversas cidades do Interior, que sequer estavam preparadas para isto.

Assim, em um ano eleitoral, José Serra terá que conviver com este "telhado de vidro" em pleno processo da eleição presidencial.